



Ory Terezinha Lisboa Müller
Profa. do Curso de Biblioteconomia

CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE INVESTIGACIONES
BIBLIOTECOLÓGICAS

Apesar de ainda não ter sua importância como fonte de informação, como elemento de prova e instrumento de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento, os arquivos, no Brasil continuam no anonimato e à espera de um tratamento adequado.

Não há razões que possam explicar tal estado de coisas, porque, em situação análoga às bibliotecas, os arquivos possuem seus valores e funções bem definidas, procurando prolongar a existência útil dos documentos, geralmente dispersos e desgastados pelo ritmo do tempo, assegurando a sua guarda e preservação.

O conjunto de documentos, organicamente acumulados, produzidos e recebidos da Faculdade de Educação desde 1963, data da sua criação, se encontravam em precaríssimas condições, "jogados" em escuro e úmido porão, com extravio e deterioração de boa parte de seu acervo.

Houve, então uma primeira tentativa de organização com a remoção da documentação para local mais adequado. Ali, embora em melhor situação e com requintes de ordenação, sofreu novamente completo abandono, tendo sua massa documental crescido assustadoramente de modo desordenado.

Para ali convergiram os conjuntos de documentos procedentes dos arquivos correntes, sem nenhuma seleção e armazenados sem nenhuma ordenação.

Entretanto, a Direção da Faculdade de Educação, houve por bem, dar proteção e cuidado especial aos documentos, estabelecendo preceitos com a finalidade de pautar as ações dos responsáveis pelos mesmos.

A principal preocupação no momento é a definição de critérios de avaliação quantitativos e qualificativos, selecionando documentos, distinguindo, separando, guardando e/ou eliminando sumariamente.

Como resultado desse trabalho, deverá surgir a tabela de temporalidade que determinará os procedimentos e prazos para a permanência dos documentos no arquivo .

Com isso, teremos de imediato, resultados positivos, como :

- redução da massa documental
- aumento do índice da recuperação da informação
- aumento do espaço físico e redução do peso
- melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais
- confiança e credibilidade do setor.

O fundo de arquivo da Faculdade de Educação é constituído de documentos, gerados e recebidos pela própria Instituição e pertencente ao fundo de arquivo da FESC - Fundação Educacional de Santa Catarina .